

Aos dezenove dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às dez horas e quarenta e dois minutos, no auditório da Reitoria do IFRJ localizada no Centro da cidade do Rio de Janeiro, deu-se início à 5ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFRJ, sob a presidência do Magnífico Reitor Rafael Barreto Almada. Estiveram presentes os conselheiros: André Luiz Rosário dos Santos (Representante Titular Fecomércio – RJ), Sérgio Guarany (Representante Suplente Sedes-RJ), Elisa Suzana Carneiro Pôças (Representante Titular Diretores-Gerais), Tiago Giannerini da Costa (Representante Titular Diretores-Gerais), Danilo Spínola Caruso (Representante Titular Docentes), Hélia Pinheiro Rodrigues Corrêa (Representante Suplente Docentes), Eládio Bandeira de Lima Filho (Representante Titular Técnicos-Administrativos), Otávio Pereira Carneiro (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Fernando Rocha Beserra (Representante Titular Técnicos-Administrativos), Thaís da Silva Alves (Representante Suplente Técnicos-Administrativos), Paulo Borges Mathias da Costa (Representante Titular Discentes), Irineia de Souza (Representante Titular Discentes) e Peterson Hotz de Medeiros (Representante Suplente Egressos). O presidente deu início à reunião solicitando aos conselheiros autorização para inserir dois itens na pauta, sendo eles: a confirmação da autorização do Conselho Superior para a atuação da FACC no âmbito do IFRJ e a aprovação de uma moção de apoio institucional a ser enviada ao Senado Federal, para que o nome do almirante João Cândido Felisberto fosse inscrito no “Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria”, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília – DF. Todos concordaram com inserção dos itens na pauta. Após isso, o presidente procedeu à aprovação da ata da reunião anterior realizada em 14 de novembro de 2018, e todos aprovaram. Passando para o ponto “Informações Gerais”, o presidente esclareceu que foram convidados a participar da reunião alguns alunos e docentes do IFRJ que receberam premiações em diferentes disputas, de forma a homenageá-los. Antes das homenagens, o presidente informou que foram assinadas duas resoluções *ad referendum*, (37 e 38 de 2018), relacionadas a alterações no Regulamento de Exercícios Domiciliares, e no PPC do Curso de Especialização em Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional do *Campus* Rio de Janeiro. As resoluções foram referendadas. O conselheiro Paulo Borges perguntou se a Resolução dos Exercícios Domiciliares contemplava as contribuições que ele enviou sobre o discente pai, e a Pró-Reitora de Ensino, Alessandra Paulon, disse que iria verificar. Depois disso, o presidente apresentou informações sobre a Comissão do Estatuto do IFRJ, e o conselheiro Eládio Bandeira disse que a presidente da referida Comissão, Rosângela Bezerra, iria compilar as informações e encaminhar a minuta do Estatuto para o ConSup, de forma a ser discutida na reunião de fevereiro de 2019. O presidente disse que estava sendo criada a minuta que seria submetida ao plenário do ConSup, depois o documento iria para consulta pública da comunidade, e depois seria encaminhado para aprovação final do ConSup, lembrando que o Estatuto ainda passaria pelo MEC. A conselheira Elisa Pôças, que era membro da Comissão do Estatuto, explicou que o documento previa a existência de um Estatuto do Colégio de Dirigentes, que não existia. O presidente disse que existia uma minuta de tal documento, que foi revista e seria encaminhada para aprovação. Sobre as Subcomissões Locais da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Técnicos-Administrativos (30 horas), o presidente disse que seria assinada uma nova portaria com as subcomissões locais, pois estavam pendentes a designação dos membros da Reitoria e do *Campus* Paracambi. Sobre os processos seletivos para professores substitutos, o presidente esclareceu que foi pensado um modelo para identificar as demandas e agilizar as contratações, lembrando que tais contratações

exigiam uma alta demanda interna, envolvendo a Diretoria de Concursos, bancas, pareceres jurídicos, etc. Ele disse que tentaria unificar os editais de professores substitutos, trabalhando com diferencial relacionado a questão dos *campi*, pensando a demanda por região e garantindo maior flexibilidade da atuação do professor. Ele disse que seria uma experimentação, e acreditava que esse modelo garantia uma maior agilidade. Sobre o reordenamento dos Institutos Federais pelo MEC, o presidente esclareceu que o Ministério pensou em criar novos IFs e fazer uma redistribuição dos *campi*. Ele exemplificou dizendo que a cidade de Valença, na Bahia, possuía dois *campi*, de dois institutos diferentes. Ele informou que foi feito um mapeamento e pensada a possibilidade de dividir o IF São Paulo por medida provisória, e criar mais 2 Institutos nesse estado. No estado do Rio de Janeiro, o conselheiro Danilo Caruso deu o exemplo dos municípios limítrofes Arraial do Cabo (que possui um *campus* do IFRJ) e Cabo Frio (que possui um *campus* do IFF). O presidente lembrou que o estado possuía 4 instituições da Rede Federal, considerando o Colégio Pedro II e o CEFET RJ. Depois, o presidente informou que o IFRJ assinou com o MEC o Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos, sendo criado um comitê gestor do referido pacto no âmbito do Instituto. Finalizando os informes, o presidente apresentou a agenda das reuniões do CONIF em 2019 e disse que estava prevista a realização de uma reunião no Rio de Janeiro no mês de agosto. Sobre as reuniões do CONIF, o conselheiro Danilo Caruso lembrou do papel do IFRJ dentro do referido Conselho, destacando o caso do concurso para o IFRO, em que a prova foi cancelada no dia anterior à tarde, causando prejuízos aos candidatos. O conselheiro disse que era um papel dos demais institutos reprovar esse tipo de atuação e questionar o que ocorreu, sendo importante que os IFs se posicionassem. Em seguida, o presidente iniciou as homenagens aos alunos e professores que receberam premiações. A primeira homenagem foi para o aluno Vinícius Souza, do *Campus* Rio de Janeiro, que recebeu uma menção honrosa da ONU pela sua redação a respeito da declaração universal dos direitos humanos, no concurso sobre os 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos. O aluno agradeceu a homenagem e disse que sua redação foi sobre a não violência, tendo em vista o momento que estávamos vivenciando, escapando da cultura de paz da sociedade. Após isso, deu-se início à homenagem aos medalhistas da Olimpíadas de Química do Rio de Janeiro. O professor Murilo Feitosa Cabral disse que os alunos do *Campus* Rio de Janeiro tiveram o melhor desempenho entre as escolas do estado nas Olimpíadas, recebendo o troféu de escola campeã na categoria de 2o ano. O presidente chamou os medalhistas à frente do auditório para que fossem homenageados. O professor Murilo Feitosa destacou a realização das Olimpíadas internas, antes da Olimpíadas estadual, e disse que os alunos iriam começar a se preparar para a disputa nacional. Em seguida, foi feita a homenagem aos professores e estudantes que tiveram participação no programa Células Empreendedoras, realizado em Recife, e receberam o primeiro lugar nacional com a criação da empresa Polimex – Soluções em Biopolímeros. A professora Simone Alves explicou como foram as premiações, sendo duas competições, com duas fases. O presidente disse que seis institutos federais participaram do programa, e houve competição também entre os mentores, que eram os servidores que participaram da capacitação do programa, sendo que a do IFRJ foi realizada no *Campus* Paracambi. Os alunos vencedores iniciaram uma apresentação sobre a empresa Polimex, abordando o tema sobre o descarte de plástico no ambiente e as soluções apresentadas pela empresa com o uso de plástico 100% biodegradável. O presidente convidou também à frente do

auditório os professores mentores do programa, o Diretor-Geral do *Campus* Rio de Janeiro, Jefferson Amorim, e parabenizou a todos pela iniciativa. O Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, Rodney Albuquerque, entregou o certificado aos alunos empreendedores e aos mentores. O conselheiro Otávio Carneiro parabenizou a todos os envolvidos. O presidente também parabenizou e desejou sucesso. Dando continuidade à Ordem do Dia, o presidente questionou se o Conselho Superior aprovava a homologação dos nomes das servidoras Simone Corrêa e Juliana Calmon como Chefe e Secretária, respectivamente, do Núcleo de Implantação de Atividades Correcionais (NIAC) no âmbito do IFRJ. O Conselho homologou as indicações. Em seguida, o presidente passou para o próximo ponto da pauta sobre a aprovação do Curso Técnico de Plásticos do *Campus* Duque de Caxias, e o curso foi aprovado por unanimidade. Depois, o presidente questionou aos conselheiros sobre a aprovação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Pinheiral, e o curso foi aprovado por unanimidade. O conselheiro Danilo Caruso destacou a importância dessa aprovação para o *campus*. O Diretor-Geral do *campus*, Marcos Fábio, disse que esse era o primeiro passo para se chegar ao equilíbrio orçamentário do *Campus* Pinheiral. Após isso, o presidente procedeu à aprovação do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial Continuada (FIC). O regulamento também foi aprovado por unanimidade. A Coordenadora Cíntia Santos, da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), agradeceu ao trabalho da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que contribuiu para o desenvolvimento do documento aprovado. Então, o presidente passou para o próximo ponto, sobre a aprovação do Regulamento do Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAE), desenvolvido pela PROEX. O documento foi aprovado por unanimidade. O Diretor da PROEX, Júlio Page, agradeceu a todos pelas contribuições e desenvolvimento do regulamento. Então, o presidente procedeu à aprovação do Regulamento de concessão de bolsas de Pesquisa e Extensão, que também foi aprovado por unanimidade. Em seguida, foi homologado pelo Conselho o Plano de Integridade do IFRJ, que já havia sido entregue à Controladoria Geral da União (CGU). O presidente disse que se houvesse contribuições ao documento por parte dos conselheiros, tais alterações poderiam ser feitas ao longo do processo de implementação do referido Plano. A chefe da Auditoria Interna do IFRJ, Daniele Silva, explicou a importância do Plano de Integridade, e esclareceu que o documento deveria ser enviado à CGU até a data de 30 de novembro de 2018, o que havia sido feito. Ela explicou que o Plano era a junção de várias ações visando a integridade, como a implantação do NIAC, capacitações da Ouvidoria e da Comissão de Ética, entre outras, e destacou que haveria uma revalidação do documento no prazo de 1 ano. O conselheiro Fernando Beserra disse que era necessário realizar uma correção no documento em relação a existência da Direção-Geral em cada *campus*. Ele lembrou também a importância de se criar ações em relação ao assédio moral, de forma a incluir a Coordenação de Saúde do Trabalhador nas tratativas de eventuais situações sobre o tema. A servidora da Auditoria Interna do IFRJ, Késia Oliveira, informou que participou de um curso de capacitação da CGU em Brasília, em que foi explicado que as questões de assédio moral eram relacionadas à Comissão de Ética de cada instituição. O conselheiro Fernando Beserra respondeu que somente a Comissão de Ética não teria condições técnicas para tratar o assunto. A Chefe da Auditoria Interna, Daniele Silva, disse que a CGU considerava a Ouvidoria como o canal que distribuía as demandas internamente. O presidente disse que no relatório do Tribunal de Contas da União (TCU), o IFRJ estava com nota 0.69 no critério “integridade”, e acreditava-se que iria melhorar a nota a partir do envio do Plano de Integridade à CGU. O conselheiro Otávio Carneiro

disse que os órgãos de controle interno deveriam agir como orientadores, e não como apontadores de erros, valorizando o diálogo, e não a penalização do erro. Depois disso, o presidente questionou ao Conselho sobre a concordância com a solicitação de autorização da atuação da FACC no âmbito do IFRJ. A solicitação foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o presidente perguntou aos conselheiros sobre a aprovação da criação de uma moção de apoio institucional a ser enviada ao Senado Federal, para que o nome de João Cândido Felisberto fosse inscrito no “Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria”, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília – DF. Todos concordaram com a elaboração da moção. O conselheiro Danilo Caruso ressaltou que o almirante dava nome à medalha do IFRJ. Em seguida, o conselheiro Eládio Bandeira lembrou que havia sido divulgada pelo MEC a nota do índice geral dos cursos das instituições de ensino, e a Pró-Reitora Alessandra Paulon disse que o IFRJ estava mais próximo da nota máxima, que era a nota 5. Ela destacou que entre as instituições federais de ensino localizadas no Estado do Rio de Janeiro, o IFRJ possuía a melhor nota, juntamente com o CEFET, à frente do IFF e do INES. Depois disso, o presidente encerrou a reunião às doze horas e trinta e seis minutos, agradeceu a presença de todos, e nada mais havendo a ser tratado, eu, Mônica Castro, secretária do Conselho Superior do IFRJ, encerro a presente ata, que seguirá assinada por mim e pelo presidente.